LANCE! o diário dos esportes

Estado do Rio e Juiz de Fora PREÇO PARA: DF, ES E MG R$ 1,25

R$ 0,90 Nº 2291 Ano 7 http://www.lancenet.com.br

Rio de Janeiro, domingo, 15 de fevereiro de 2004

CÉREBRO CONTRA CORAÇÃO

VASCO aposta na regularidade na partida da semifinal da Taça Guanabara. Marcelinho escalado

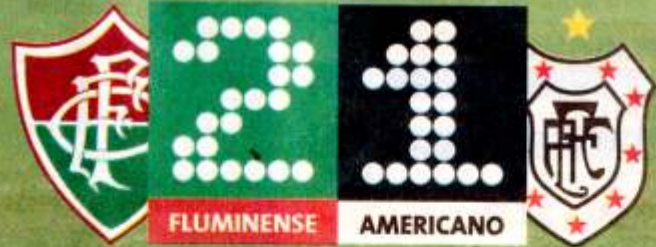
FLAMENGO fez campanha de altos e baixos e crê em uma tarde iluminada para chegar à decisão PÁGINAS 8 a 14

QUEM SEGURA?

FLUMINENSE arrebenta no primeiro tempo, faz dois gols e administra o resultado

EDMUNDO dá o passe para o primeiro gol e diz que espera o Vasco na decisão da Taça Guanabara PÁGS. 4 A 7

2 1

FLUMINENSE AMERICANO

Leonardo Moura limpa o goleiro e faz o primeiro do Flu

TÊNIS

Guga derrota espanhol e vai para a final no Chile

PÁG 22

Guga venceu Sánchez por 2 sets a 0

CASACA! CASACA!

PARA O BANCO!

Marcelinho entra e Léo Macaé é barrado

Com a escalação de Marcelinho, quem perdeu a posição de titular foi o atacante Léo Macaé. O técnico Geninho justificou essa escolha dizendo que não pretendia mudar muito a estrutura da equipe.

– O Marcelinho vai jogar com liberdade na frente e sem a preocupação de marcar – disse Geninho.

PARABÉNS PRA VOCÊ

Uma partida muito especial

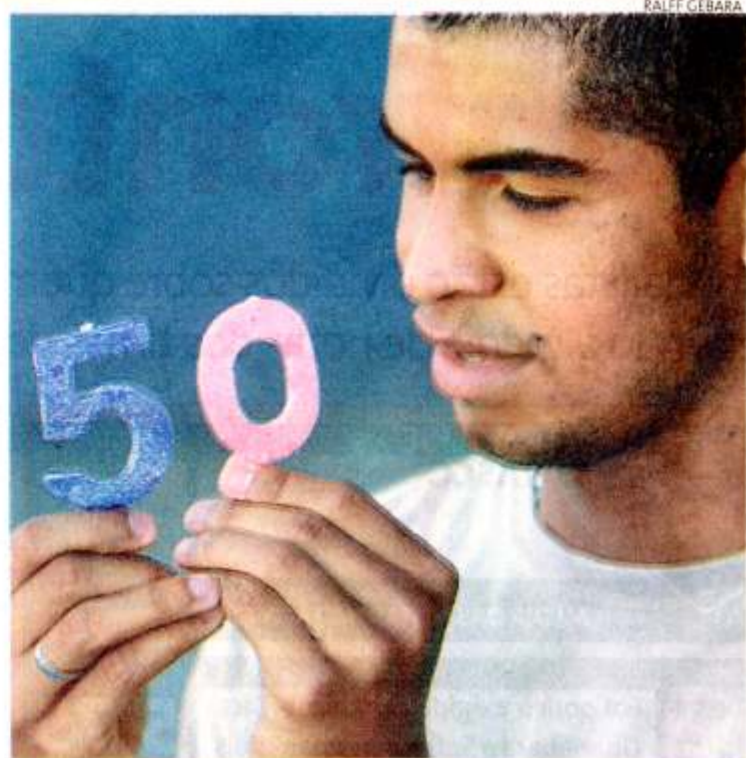
Para o zagueiro Wescley, o clássico de hoje, pelo menos antes de a bola rolar, tem motivos de sobra para ser especial. Além de estar comemorando 20 anos de idade, o jogador vai completar 50 jogos com a camisa do Vasco.

– Já estava ansioso por disputar uma semifinal decisiva contra o Flamengo no dia do meu aniversário. Sabendo agora que vou completar 50 jogos como profissional, não sei o que pensar – confidenciou o zagueiro, que terá no Maracanã a torcida especial do pai, da mãe, da irmã e da noiva.

– Tenho certeza de que será algo que jamais senti em toda a minha vida. Se nós ganharmos, então, será magnífico.

Wescley está acostumado aos embates contra os rubro-negros nas categorias de base. Ele se recorda especialmente de um em 1999, quando o Vasco saiu atrás, teve um jogador expulso e depois virou para 3 a 1. Nos profissionais, por enquanto, a sorte não esteve ao seu lado: em dois clássicos pelo Brasileiro do ano passado, foram duas derrotas. Vencer hoje virou questão de honra para ele.

– Estamos entalados com o Flamengo – avisou Wescley.

RALFF GEBARA

Wescley vai completar hoje 20 anos e 50 jogos como profissional

TÁ CHEGANDO A HORA...

Alex Alves pode estrear na quarta-feira

Alex Alves participou normalmente do recreativo de ontem. Se o Vasco passar pelo Flamengo hoje, o atacante deve jogar, pelo menos por alguns minutos, na partida de quarta-feira, contra o Flamengo-PI, pela Copa do Brasil, para ganhar ritmo para a final da Taça GB.

TORCIDA ESPECIAL

Beto vai ao Maracanã assistir ao clássico

Ainda recuperando-se de lesão na coxa, o apoiador Beto vai ao Maracanã hoje à tarde engrossar o coro da torcida vascaína. Ele lamentou bastante não poder enfrentar o Flamengo.

– Estou fora, mas pelos menos vou dar força aos companheiros.

PARTE TÁTICA

Geninho ensaia bola parada

O técnico Geninho dedicou boa parte do treino de ontem pela manhã, em São Januário, para ensaiar jogadas de bola parada. Dos dois lados do campo, Marcelinho cobrava escanteios e faltas próximas à lateral da área. Precavido, o treinador pediu para que a atividade não fosse filmada pelos cinegrafistas.

Antes, uma animada pelada de dois toques descontraiu os jogadores. O zagueiro Santiago se arriscou no ataque e Donizete deu trabalho na defesa. No fim, vitória para o time comandado por Marcelinho e Alex Alves.

CONFIANÇA

Jogadores recebem o carinho da torcida

Na véspera do clássico, os jogadores receberam o apoio de cerca de 60 torcedores que foram assistir ao treino. Munidos de papel, caneta e máquina fotográfica, ele pediram autógrafos de um por um, tiraram fotos e deram votos de que os atletas fossem bem contra o Fla.

UMA VEZ FLAMENGO

INCENTIVO

Palestra motiva jogadores para o jogo

Ontem à tarde, o engenheiro Evandro Mota fez a sua segunda palestra para o time profissional e de juniores. O tema do encontro foi a importância de ser um vencedor jogando pelo Flamengo. Mota mostrou ainda um compacto com vários títulos conquistados pelo time rubro-negro.

RIVALIDADE

Felipe ansioso para o clássico

Disposto a conquistar a sua primeira vitória atuando contra o Vasco, o meia Felipe, que foi poupado do treino de sexta-feira, afirmou que está 100%. Segundo o jogador, a expectativa para o início da partida é grande.

– Estou ansioso para entrar em campo e jogar. Os primeiros minutos sempre são complicados, mas depois tudo se acalma – disse o jogador, que tranqüilizou a torcida afirmando que não está sentindo mais dores na coxa esquerda, local onde levou um pisão na partida de quarta-feira, contra o Madureira.

Sobre a sua identificação com a torcida rubro-negra, já que foi criado nas categorias de base do Vasco, Felipe voltou a falar do seu profissionalismo em campo.

– Sou um jogador profissional. Estou bem identificado com a torcida e acho que ela está satisfeita comigo. Estou me sentindo em casa, a torcida do Flamengo é maravilhosa – disse Felipe.

Dono da camisa 10 e da braçadeira de capitão, o meia sabe da responsabilidade que terá em campo hoje à tarde.

– O Flamengo tem grande jogadores e vou tentar ajudar o time da melhor maneira – disse.

CLEBER MENDES/1FEV2004

Felipe mostra raça no Fla

JOGOS EM VOLTA REDONDA

Contrato será assinado amanhã

Márcio Braga confirmou ontem ao LANCE! que amanhã assinará contrato para que o Rubro-Negro mande jogos do Brasileiro para o estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda. O presidente do Fla fará uma visita ao estádio.

Ele não confirmou que tivesse tido um encontro com o prefeito da cidade, Antonio Francisco Neto, ontem, no Rio.

O Flamengo pretende jogar em Volta Redonda porque, segundo sua diretoria, a Suderj não teria atendido as exigências que o clube fez para jogar no Maracanã. O presidente da entidade, Francisco de Carvalho, desmente.

NO GOL

Júlio César confiante em um bom resultado

Acostumado a participar de clássicos, o goleiro Júlio César está confiante em uma vitória no clássico de hoje à tarde.

– Os jogadores treinaram com vontade e mostraram empenho todos os dias. Uma vitória coloca o Flamengo na final.

MUDANÇAS

Abel tem boas opções no banco de reservas

Após definir o time titular, o técnico Abel liberou a lista dos jogadores que ficarão no banco de reservas. Para o gol, Diego. Para a defesa, Gaúcho, Nielsen e Anderson Luís. No meio e no ataque, Juliano, Jônatas, Andrezinho e Rafael Gaúcho são as opções.

POLÊMICA

Fla usa novas fotocopiadoras

Após a retirada das fotocopiadoras, da marca Xerox, da sede da Gávea, sexta-feira, o Flamengo passou a utilizar novas máquinas, só que de outra marca.

O clube tinha um acordo com a Xerox. Nele, a empresa deixava as máquinas na Gávea e fazia a manutenção, enquanto o Flamengo pagava o aluguel. Como o clube já havia comprado máquinas novas e a empresa parou de realizar as manutenções, a diretoria parou de pagar o valor acordado. Por isso, as fotocopiadoras antigas foram retiradas da Gávea.

LUTA PELA VAGA

Júnior Baiano se esforça para voltar

Longe do time por insuficiência técnica, o zagueiro Júnior Baiano está lutando contra o tempo para conseguir uma nova chance. Ontem, o jogador fez um treinamento específico com o preparador físico Fábio Masehredjian. No recreativo, Baiano marcou dois gols.

MARCA HISTÓRICA

200 vezes arqui-rivais

Confronto chega ao número 200 em campeonatos cariocas e mobiliza a cidade

RIO

A partida de hoje à tarde entre Flamengo e Vasco será a 200ª em campeonatos cariocas. Quando as duas equipes entrarem em campo para se enfrentar no Maracanã, não estará em jogo apenas a rivalidade de mais de 100 anos, mas um confronto histórico, que movimenta o Estado.

O Clássico dos Milhões teve a sua primeira página escrita no dia 29 de abril de 1923, na Rua Paysandu, local onde ficava o estádio do Flamengo. Atualmente, no lugar do campo rubro-negro, existe um edifício de apartamentos (ver foto ao lado). Com um público de 25 mil pessoas, o Vasco derrotou o rival por 3 a 1, para, posteriormente, conquistar o título daquele ano.

CLEBER MENDES

CAMPO DE BATALHA No lugar onde está o edifício da foto foi disputado o primeiro Vasco e Flamengo. O local abrigava o estádio rubro-negro

CONFRONTOS

NO ESTADUAL (199 jogos) São 54 empates	Vasco	Flamengo
JOGOS GANHOS	67	78
GOLS MARCADOS	256	271
ÚLTIMO CONFRONTO	1	1

GRANDES VITÓRIAS DO VASCO

1982 Sob o comando de Antônio Lopes, Vasco derrota o Flamengo por 1 a 0, com um gol do meia Marco Antônio Rodrigues, e comemora seu primeiro título estadual em cinco anos.

1986 Aos 20 anos e despontando no time principal, Romário marca dois gols e Vasco vence o rival por 2 a 0, conquistando a Taça GB.

1987 Com um gol do ex-rubro-negro Tita, Vasco vence por 1 a 0 e conquista o estadual de 87.

2000 Na final da Taça Guanabara, Romário marca três vezes e ajuda o Vasco a golear o rival por 5 a 1 em plena Páscoa.

GRANDES VITÓRIAS DO FLAMENGO

1978: Na decisão do Carioca, o Flamengo precisava da vitória e Rondinelli foi o herói. Aos 42 minutos, o zagueiro marcou de cabeça e deu o título ao Rubro-Negro.

1981: A invasão de campo por um torcedor (Roberto Ladrilheiro) marcou a decisão do Carioca. O empate dava a taça ao Vasco, mas o Fla venceu por 2 a 1.

1986: Após dois empates, o Flamengo finalmente conseguiu a vitória e o título.

1999/2000/2001. Vencer o Vasco três vezes seguidas na final foi só alegria para o torcedor rubro-negro. Em 2001, Petkovic fez de falta.

Na partida de hoje, Marcelinho, do lado do Vasco, e Zinho, pelo Flamengo, foram os jogadores que mais disputaram o clássico, dos que estarão em campo. O Pé-de-Anjo já esteve do outro lado, já que foi revelado pelo Rubro-Negro, e sabe o que representa uma vitória na partida.

– É um jogo que mexe com o Rio, a cidade pára. É um evento especial, tem um glamour. Todo jogador quer dar algo mais, é confronto com desafio. O ídolo não foge disso. Sempre tive êxito em momentos assim e não quis ficar fora de um jogo como esse – disse.

Já o meia Zinho, que participou de outros clássicos regionais, como Palmeiras x Corinthians, Grêmio x Inter e Cruzeiro x Atlético-MG, prefere o charme do confronto carioca.

– Não tem como comparar. É uma satisfação muito grande participar desse clássico. As pessoas na rua não falam de outra coisa e isso mexe com todos os jogadores – disse o meia rubro-negro.

FALA, DOENTE

Bob Colina bcolina@lancenet.com.br
FILÓSOFO DO RELVADO

Foram tantas as goleadas...

Turma da Fuzarca, preparem a garganta. Desde que tirei os pés da cama, sinto no ar aquele cheirinho de goleada no Urubu. Isso...Aquele mesmo sentimento que me acompanhou na manhã do dia 23 de abril de 2000. Lembram? Eurico nos presenteou com ovos na entrada do Maraca e metemos um chocolate histórico no Menguinho: 5 a 1. E só não foi mais porque o Romário, com pena da mulambada, pediu para sair.

Golear o nosso rival no Campeonato Carioca não vem de agora. No distante ano de 1936, o nosso herói Russinho balançou a rede de um tal de Floriano e nós enfiamos 7 a 0. Não preciso nem dizer quando eles vão igualar isso, né?

Nove anos mais tarde, no simpático campo do Pó-de-Arroz, aquele time magistral, que pouco depois seria conhecido como "Expresso da Vitória", sapecou 5 a 1.

Tiveram outras goleadas, claro. Assim como a que se anuncia logo mais. O nosso Marcelinho (morram de inveja!!!) estará em campo e com ele a promessa de momentos brilhantes. Valdir, fique esperto! Se liga nas assistências magistrais do Pé-de-Anjo e você tem tudo para ser o carrasco. Mas se a vitória cruzmaltina vier pelos pés do Santiago, a vergonha deles será tão grande como se enfiássemos outra vez 5, 6, quem sabe 7...

FALA, DOENTE

Scarlet Breu breu@lancenet.com.br
RAINHA DA GERAL

O Bacalhau já estremece

Arerê galera do Mengão! Avisei ao meu patrão Valido Platero que só quero folga no sábado de Carnaval: para ver o Mengão na final e me esbaldar nos blocos depois. Amanhã, fico por aqui mesmo fazendo o meu feijão porque já tem mais graça, não é?

Decisão contra o timinho da Colina já está parecendo temporada de pesca na Noruega: é sempre um bando de bacalhau estrebuchando. Dá até para fazer uma promoção na Ceasa.

Aliás, desde Rodrigo Mendes que eles já vem estrebuchando antes mesmo do jogo. É só ver a tremedeira nas pernas dos pentelhos Thiaguinho e Marcelinho, filhos do meu patrão.

Coitados! Com os nervos em pandarecos, foram mandados ontem para relaxar em Águas de Lindóia. Foram de ambulância, delirando e repetindo como seu fosse um mantra: "Pet, pet, pet...". E o gringo traidor nem vai jogar amanhã!

É que qualquer um vira herói contra a bacalhoada: Rodrigo Mendes, Pet, Edilson, até Fábio Baiano... Eles vestem o manto e o Bacalhau treme. Os banheiros da concentração da Colina devem estar impraticáveis. Dizem que o Eurico comprou caixas de remédio para diarréia para o time entrar em campo. Fui!

QUEM É O MELHOR?

Confronto dos números

Especialistas estão divididos sobre quem é o favorito no clássico de hoje à tarde, no Maracanã. Segundo a média de notas dos times do LANCE! na Taça Guanabara, o Flamengo leva vantagem

ANÁLISE VASCO

MÉDIA DAS NOTAS NA TAÇA GB — NOTAS

Jogador	Análise	Nota
FÁBIO	Foi pouco exigido durante a Taça Guanabara. Sofreu apenas dois gols em cinco jogos do Vasco.	5,75
CLAUDEMIR	Começou na reserva e ganhou a vaga de Alex Silva. Geninho ainda o considera tímido no apoio.	5,1
WESCLEY	Virou líbero no esquema de Geninho. Marcou um gol contra o Botafogo e mostra segurança.	5,7
SANTIAGO	Tem personalidade. Deu passe para Valdir fazer gol contra o Olaria. Mas exagera nas chegadas mais fortes.	5,4
VICTOR BOLETTA	Arrisca bons chutes de fora da área. Quase marcou contra o Botafogo e o Americano. Boa arma.	5,3
YGOR	Está jogando mais recuado, como um terceiro zagueiro. Vem sendo muito importante taticamente.	5,5
JÚNIOR	Com 17 anos, virou titular com a lesão de Beto. Tem fôlego e um chute forte de fora da área.	5,5
RODRIGO SOUTO	Está em todas as partes do campo. Bem no desarme e no primeiro combate ao adversário.	5,6
MORAIS	Foi o principal jogador do Vasco na Taça Guanabara. Três passes para gol e um pênalti sofrido.	6,3
MARCELINHO	Vai fazer sua estréia contra o Flamengo. Estava se recuperando de uma lesão muscular.	–
VALDIR	Seis gols, é o artilheiro do Campeonato Carioca. Foi a voz da experiência em um time cheio de jovens.	5,9
GENINHO	Deu padrão tático a uma equipe repleta de garotos. Sabe definir o que quer de cada jogador.	6,1

RIO

De acordo com a opinião dos especialistas do LANCE!, que a cada partida avaliam as atuações dos jogadores, Felipe é, até agora, o craque do Campeonato Carioca. Em cinco partidas na Taça Guanabara, o meia teve uma média de 7,1.

O LANCE! analisou ao lado o desempenho dos jogadores que entrarão em campo nos dois times e também deu a sua média de nota na Taça Guanabara. Comparando individualmente, o Rubro-Negro leva vantagem. Mas para o jornalista Roberto Assaf, colunista do LANCE!, o favorito é o Vasco.

– O Vasco fez uma campanha regular. O time de Geninho ganhou quando tinha que ganhar e empatou quando não precisava do resultado. Já o Flamengo, você não sabe como o time irá se portar em campo. Se o que venceu o Fluminense ou se o que perdeu para América. Pela lógica, dá Vasco – disse Assaf.

Álvaro Oliveira Filho, gerente nacional de esportes da Rádio Globo, tem uma opinião parecida.

Para o técnico Evaristo de Macedo a vaga será definida apenas nos pênaltis

– O Flamengo é muito irregular. Em um clássico é capaz de se superar e virar como contra Fluminense. Mas depois perde para o América. O Felipe é o maestro. Se ele estiver bem, é meio caminho. Caso contrário, não tem ninguém para armar. Já a entrada do Marcelinho transforma o Vasco, que passa a ser um dos favoritos ao título – disse.

Para o técnico Evaristo de Macedo, o duelo será equilibrado.

– Os dois times estão à procura de uma formação. Eles estão indefinidos ainda. Tudo pode acontecer. De repente, um acerta e outro não. Eles fizeram campanhas de altos e baixos. Não há favorito. Acho que vai terminar em pênaltis.

Para o ex-árbitro e colunista do LANCE!, José Roberto Wright, o lado emocional vai ser fundamental para se definir um vencedor.

– A partida vai ser decidida pelos jogadores mais novos que estiveram melhores emocionalmente. Os dois times têm atletas que não tem a vivência de um Vasco e Flamengo. Mas não acredito em empate.

ANÁLISE FLAMENGO

MÉDIA DAS NOTAS NA TAÇA GB — NOTAS

Jogador	Análise	Nota
JÚLIO CÉSAR	Manteve a regularidade nos cinco primeiros jogos da fase de classificação. Fez boas defesas.	6,0
RAFAEL	Fez apenas três jogos na primeira fase. Volta ao time, mas ainda está devendo uma grande atuação.	5,5
HENRIQUE	Substituto de Júnior Baiano. Fez quatro jogos, mas ainda mostra insegurança em alguns lances.	4,5
FABIANO ELLER	Fez apenas três jogos, mas vem sendo o destaque da defesa. Volta ao time no clássico de hoje.	5,5
ROGER	Jogador de altos e baixos. Foi o grande destaque do Fla-Flu e vem subindo de produção.	5,4
DA SILVA	Andou deixando a desejar na proteção aos zagueiros. Melhorou com a entrada de Ibson.	5,2
IBSON	Grande revelação do Fla em 2004. Entrou no Fla-Flu e mostrou personalidade. Tem habilidade.	6,5
ZINHO	Jogou apenas uma partida como titular, mas já arrumou o meio-campo rubro-negro.	6,0
FELIPE	O nome do Fla em 2004. Está passando por uma fase iluminada. Maestro do time rubro-negro.	7,1
JEAN	Está subindo de produção. Vem sendo o principal atacante do Flamengo no Carioca.	6,4
DIOGO	Marcou um gol na Taça Guanabara e ganhou a vaga de titular. Começou apenas uma partida.	5,75
ABEL	Apesar de todas as dificuldades, conseguiu dar uma padrão de jogo ao time.	6,1

ESTRELAS REPENTINAS

CANDIDATOS A CELEBRIDADE

RALFF GEBARA/17JAN2004/RICARDO CASSIANO/23JAN2004

É HORA Boletta sonha com gol no clássico de hoje à tarde

AMIZADE Ibson e Diogo: dois jovens em busca do sucesso

EX-GALO Zagueiro Santiago lembra da rivalidade em Minas

Gols e passes decisivos no clássico entre Vasco e Flamengo podem transformar em heróis jogadores ainda desconhecidos, como os rubro-negros Ibson e Diogo e os cruzmaltinos Victor Boletta e Santiago

RIO

A magia de um Vasco e Flamengo pode levar um jogador do anonimato à fama repentina. Basta, para isso, um gol ou a participação em um lance decisivo. E na semifinal de hoje à tarde, no Maracanã, não faltam candidatos nos dois times para, da noite para o dia, virarem celebridades.

Victor Boletta, 23 anos, é um deles. Nascido no Rio de Janeiro, o lateral-esquerdo do Vasco ainda luta para vencer a desconfiança da torcida. E isso, ele mesmo reconhece, passa necessariamente por uma atuação convincente hoje à tarde.

– É o dia mais importante da minha vida. Vencer o Flamengo é uma conquista à parte.

Algo que o zagueiro Santiago, 24 anos, já aprendeu, apesar de nunca ter enfrentado o Fla. Ele, que vira e mexe é visto no ataque fazendo tabelas com Valdir, sorri ao imaginar como seria marcar o gol da vitória em um clássico como esse.

– Se me derem uma brechinha...Vasco e Flamengo é um jogo diferente. Me faz lembrar os clássicos entre Atlético-MG e Cruzeiro – conta ele, que foi revelado nas categorias de base do Galo.

O Flamengo também tem seus candidatos a estrelas repentinas. O atacante Diogo, 20 anos, caiu nas graças do técnico Abel ao marcar quatro gols em três jogos. Mas balançar a rede do rival, segundo ele próprio, terá um gostinho diferente.

– Não imagino a reputação que um jogador possa ganhar marcando um gol no clássico, mas deve ser algo inesquecível – disse Diogo.

O meia Ibson, desde os nove no Flamengo, sabe de cor e salteado toda a atmosfera que envolve uma partida contra o Vasco. E também a projeção que um jogador pode ganhar após se sair bem no clássico.

– É um jogo de oportunidade. Quem tiver a chance de marcar não pode desperdiçar.

OUTROS CANDIDATOS

■ **Claudemir.** O lateral-direito do Vasco cruzou para Wescley marcar o gol contra o Botafogo. É especialista em cobranças de falta.

■ **Ygor.** O volante vascaíno joga bastante recuado e dificilmente arrisca um chute à gol. É mais fácil virar celebridade ao evitar um gol em cima da linha do Flamengo.

■ **Júnior.** Com 17 anos, gosta de aparecer no ataque e arriscar fortes chutes. Ainda busca o primeiro gol como profissional.

■ **Rodrigo Souto.** Já fez uma golaço este ano. É um jogador mais conhecido pela torcida. Falta um lance para marcar sua carreira.

■ **Róbson Luiz.** O atacante entra sempre no segundo tempo. Ainda não é muito conhecido pela torcida. Nada que um gol não resolva.

■ **Henrique.** O zagueiro ganhou a vaga de titular após a barração de Júnior Baiano. Aos 20 anos, ele tem a chance de se firmar no time.

■ **Da Silva.** Contratado este ano, o volante era do Vasco no ano passado e aposta em uma boa atuação em seu primeiro clássico com a camisa do Fla. Marcador implacável, o jogador será o xerife do meio-campo rubro-negro.

■ **Jônatas.** Meia de habilidade. Pode ser considerado o 12º jogador do técnico Abel Braga.

■ **Anderson Luís.** Com o retorno de Fabiano Eller, o jogador volta para o banco de reservas e fica como opção para o segundo tempo.

■ **Andrezinho.** Curinga do time. Joga tanto no ataque quanto no meio-campo.

Debutantes do clássico

■ Sete são os debutantes no clássico Vasco e Flamengo. O time cruzmaltino tem quatro calouros: o zagueiro Santiago, o lateral-esquerdo Victor Boleta, e os volantes Júnior e Ygor. Pelo lado rubro-negro, são três estreantes: o zagueiro Henrique, o lateral-esquerdo Roger e o atacante Diogo. Para esses, controlar a ansiedade é tão ou mais importante que questões técnicas e táticas.

– Sinto um friozinho gostoso na barriga. É diferente dos outros jogos — revela Santiago.

O mesmo pensamento tem Diogo.

– Estou com a cabeça tranqüila, mas ansioso para entrar em campo e começar logo o jogo — conta o atacante.

ELES VIRARAM CELEBRIDADES DE VASCO E FLAMENGO

Cocada fez o gol do título de 88

Cocada. O lateral entrou em campo aos 42 minutos do segundo tempo, fez o gol do título estadual de 1988 aos 43 e foi expulso aos 44, ao comemorar ofendendo o banco rubro-negro. Um fenômeno que caiu nas graças da torcida.

André Leone. O zagueiro fez um dos gols na vitória de 3 a 1 sobre o Flamengo no Rio-São Paulo de 2002 na primeira vez que pisou no Maracanã. A fama durou pouco e André Leone acabou voltando para a reserva após algumas partidas.

Wellington Monteiro. O lateral-direito marcou o gol do título do Vasco na Taça Guanabara do ano passado, no empate de 1 a 1 com o Flamengo. Mas não conseguiu se firmar como titular e foi dispensado em dezembro pela diretoria.

Júlio César Barbosa. No terceiro jogo da final do Campeonato Carioca de 1996, o atacante marcou o segundo gol do Flamengo, que garantiu o título daquele ano. O jogador ainda disputou mais uma temporada no clube, mas acabou não se destacando e deixou o clube.

Bujica. No Brasileiro de 1989, o atacante Bujica estava substituindo Renato Gaúcho. O jogador fez dois gols, mas acabou não permanecendo no time titular do Flamengo. Era o primeiro jogo de Bebeto pelo Vasco contra o Flamengo.

Índio No dia 1º de maio de 1994, dia em que o piloto Ayrton Senna morreu, o zagueiro Índio teve o seu dia de herói. No clássico, o jogador marcou o primeiro gol, mas logo depois o Vasco empatou com Jardel. O zagueiro acabou deixando o Flamengo no ano seguinte para defender o Juventude.

Rodrigo Mendes. Em 1999, pelo Campeonato Carioca, o Flamengo precisava de uma vitória para ficar com o título da competição. No segundo tempo, o meia Rodrigo Mendes cobrou falta e marcou o gol decisivo. O jogador permaneceu no clube mas, sempre perseguido pela torcida por causa de seus altos e baixos, acabou deixando o clube.

Ceci. O atacante vascaíno marcou dois gols na vitória de 3 a 1 do Vasco sobre o Flamengo no primeiro duelo entre os clubes, em 1923. O jogador ficou famoso no Vasco, que no mesmo ano acabou conquistando o título do Campeonato Carioca. Ceci tornou-se um dos destaques de um time formado pelos melhores jogadores das peladas dos subúrbios do Rio de Janeiro.

Bujica foi o herói do Fla em 89

NERVOSISMO

Times prontos para os pênaltis

RIO

Um empate hoje entre Vasco e Flamengo no tempo normal leva a disputa por uma vaga na final da Taça Guanabara para os pênaltis. Por isso, os dois clubes treinaram bastante as cobranças.

No Vasco, Geninho tem oito opções para as cinco cobranças: Marcelinho, Valdir, Morais, Claudemir, Santiago, Rodrigo Souto, Júnior e Léo Macaé. No Flamengo, o leque de Abel também é vasto. Felipe, Zinho, Jean, Roger, Rafael, Ibson, Diogo e Andrezinho tiveram um bom aproveitamento no treino.

O goleiro Fábio não é um especialista em pênaltis. Pelo Vasco, defendeu quatro cobranças, sendo duas de Edmundo em 2000.

– Se for para pênalti pode ter certeza de que vai morrer muita gente (risos). A minha tática é esperar o jogador definir a cobrança. Mas isso pode mudar na hora dependendo de quem está do outro lado.

Já Júlio César tem no currículo defesas importantes em disputas de pênalti pelo Flamengo.

– Todos vão sentir a pressão de 70 mil pessoas no estádio. O goleiro só precisa ter calma e ficar atento.

PROVÁVEIS COBRADORES

VASCO	FLAMENGO
Marcelinho	Felipe
Valdir	Zinho
Morais	Jean
Claudemir	Rafael
Santiago	Roger

TÁTICA Júlio César tem estrela

ELE PEGA Fábio espera o chute

Rivalidade começa nas categorias de base

■ Para muitos, o clássico de hoje será apenas o primeiro no profissional. Porém, nas categorias de base, Ibson, Morais e outras promessas, que estarão em campo no Maracanã, são velhos conhecidos. Para se ter uma idéia, os jogadores revelados nos dois clubes já se enfrentaram em outras épocas.

Independentemente da categoria, a rivalidade sempre foi acirrada entre os dois clubes.

– A rivalidade sempre foi grande. Nas categorias de base as confusões sempre aconteciam. Pais, irmãos e jogadores acabavam brigando – disse Ibson, que até o início do ano ainda estava nos juniores.

Morais confirma a rivalidade, mas não deixa de alfinetar o adversário de hoje.

– A rivalidade sempre é muito grande, principalmente nas categorias de base. Todos buscam o seu espaço. Fiquei quatro anos sem perder para o Flamengo. São sempre jogos nervosos – disse.

COM A PALAVRA

Cocada
Autor do gol do título estadual de 88

'Aquele gol mudou toda a minha vida'

Sou uma pessoa conhecida e muito querida entre os torcedores do Vasco por causa de um jogo contra o Flamengo. Aquele gol mudou toda a minha vida. Todos conhecem o Cocada por causa daquele momento, por marcar um gol em uma final e ter garantido o título. Lembro que distribuía muitos autógrafos, tirava fotos. Fiquei famoso mesmo. Em 2002, fui ver um jogo do Vasco em São Januário e todos me reconheceram nas cadeiras sociais. Foi emocionante. Anunciaram meu nome no placar eletrônico e a torcida voltou a me aplaudir, gritar meu nome. Fico feliz.

ANOS HISTÓRICOS

1988
GOL DO TÍTULO
Cocada vira celebridade no Vasco

1989
NA ESTRÉIA DE BEBETO
Bujica detona o Vasco com dois gols

1999
GOL DECISIVO
Rodrigo Mendes dá o título ao Fla

2003
TAÇA GUANABARA
Wellington Monteiro: gol do título

COM A PALAVRA

Cássio
Lateral-esquerdo

'A sensação é maravilhosa'

Aquele gol (no primeiro turno do Brasileiro de 2003) foi muito importante para a minha carreira, mas não mudou muita coisa. Eu estava passando por excelente momento, mas poucas semanas depois acabei tendo uma contusão séria. No dia seguinte, a repercussão foi muito grande. Os torcedores falavam comigo na rua, me cumprimentavam e elogiavam por causa do gol decisivo. Para um jogador criado no Flamengo desde pequeno, a sensação de marcar um gol no clássico é maravilhosa. As pessoas na rua dão até mais valor a essa ligação que temos com o clube.

Tita foi vilão em 1977

■ Há 27 anos Vasco e Flamengo não decidem uma partida nos pênaltis. A última vez foi no dia 28 de setembro de 1977, na decisão do segundo turno do Campeonato Estadual, quando os cruzmaltinos levaram a melhor.

O Vasco era o campeão da Taça Guanabara e não perdia há seis meses. Sua torcida era maioria entre os 152.069 pagantes que foram ao Maracanã naquela noite.

O jogo foi equilibrado e chances foram desperdiçadas pelas duas equipes. O 0 a 0 no tempo regulamentar exigiu a prorrogação e, mais tarde, a decisão por pênaltis. As seis primeiras cobranças foram convertidas. Até que o juvenil Tita, então com 19 e vestindo a camisa do Fla, bateu no canto direito para a defesa de Mazaroppi. Em seguida, Zandonaide fez Vasco 4 a 3. Zico empatou e deu esperanças à torcida rubro-negra, mas Roberto Dinamite superou Cantarelli e o título de 77 foi parar em São Januário.

VASCO	0	(5)
FLAMENGO	0	(4)

VASCO: Mazaroppi, Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antônio; Zé Mário, Zanata (Helinho), Dirceu e Wilsinho (Zandonaide); Roberto Dinamite e Paulinho **T:** Orlando Fantoni

FLAMENGO: Cantarelli, Ramirez (Tita), Rondinelli, Dequinha e Júnior; Merica (Vanderlei), Adílio, Zico e Toninho; Cláudio Adão e Osni **T:** Cláudio Coutinho

Pênaltis: Para o Vasco, marcaram Paulinho, Orlando, Dirceu, Zandonaide e Roberto Dinamite. Para o Flamengo, marcaram Júnior, Cláudio Adão, Osni e Zico.

Público: 152.059 pagantes
Estádio: Maracanã, Rio de Janeiro (RJ)
Juiz: Giese do Couto

CARRAPATO EM AÇÃO

Geninho não diz abertamente, mas é provável que Ygor tenha a árdua tarefa de parar o meia Felipe no clássico de hoje à tarde. Se for bem-sucedido, o Vasco tem grandes chances de derrotar o rival e se classificar à decisão da Taça GB

Paredão
Defesa que funciona

Com apenas dois gols sofridos no Estadual – para Bangu e Botafogo – Vasco é o dono da melhor defesa da competição. No ataque, foram oito gols

2 GOLS

LANCENET!
O melhor da rede

Confira tudo sobre o clássico de hoje entre Vasco e Flamengo, pelas semifinais da Taça Guanabara, acessando o site www.lancenet.com.br

LANCEnet! www.lancenet.com.br

Momento histórico

2000

É chocolate Em pleno domingo de Páscoa, Vasco goleia o Flamengo por 5 a 1, com gols de Romário (3), Pedrinho e Felipe, e conquista a Taça Guanabara.

Momento histórico

2001

No fim! Com um gol de falta do sérvio Petkovic aos 43 minutos do segundo tempo, Flamengo vence o Vasco por 3 a 1 e conquista o tricampeonato estadual

Em foco
Marcelinho

Pé-de-Anjo faz hoje à tarde sua reestréia com a camisa do Vasco e também no Maracanã, onde não joga desde junho de 2003

Bola na rede
Ataque positivo

Apesar de sofrer com os problemas da defesa, Flamengo tem ótimo ataque, com 15 gols marcados. Só o Fluminense fez mais gols que o Rubro-Negro no Estadual

15 GOLS

PONTARIA EM DIA

Depois de sofrer com as lesões no Campeonato Brasileiro do ano passado, Jean reencontrou o caminho do gol no Estadual. Ele vem subindo de produção, já marcou quatro vezes na competição e está na briga pela artilharia.

À FLOR DA PELE

Frieza vascaína versus raça rubro-negra. Quem vai levar a melhor hoje no clássico?

CÉREBRO X CORAÇÃO

Marcelinho e Felipe evitam falar sobre o duelo individual. Mas a rivalidade está na flor da pele

Daniel Costa e Silva, Márcio Iannacca e Thiago Lavinas RIO

Razão x emoção, cérebro x coração. Dois duelos que podem caracterizar o confronto de hoje entre Vasco e Flamengo. Às 16h, no Maracanã, os dois times vão buscar o equilíbrio para vencer. Enquanto o Rubro-Negro alternou altos e baixos em sua campanha e venceu os jogos na raça, o time da Colina esteve sempre nos trilhos, mantendo uma regularidade.

Com garra e superação, o Flamengo mostrou sua força ao virar um jogo em poucos minutos contra o Fluminense. Para dias depois perder para o fraco América.

Técnicos destacam a importância de encontrar o equilíbrio no time

– O Flamengo ganhou essa fama de jogar com o coração após a conquista do tricampeonato. Precisávamos da vitória nos três anos e conseguimos. A torcida nos empurrou e incentivou – disse Júlio César.

Já o Vasco é um time mais calculista, que espera o melhor momento para atacar e definir a partida. No jogo contra o Bangu, por exemplo, a equipe levou o primeiro gol e soube chegar à virada sem problemas.

– Se entrar no emocional, não vou enxergar o jogo como deve ser. Será como torcedor e não como o treinador. Tenho que ser racional. Vou me emocionar, mas a cabeça precisa funcionar. O Vasco veio crescendo na competição, não teve altos e baixos. O time é bem equilibrado. O clássico será um teste de fogo – garantiu o técnico Geninho.

Abel foi mais além.

– Razão e emoção precisam estar lado a lado. O equilíbrio é fundamental – disse o treinador.

Se entrar no emocional, não vou enxergar o jogo como deve ser. Será como torcedor e não como o treinador. Tenho que ser racional

Geninho TREINADOR DO VASCO

O Flamengo ganhou essa fama de jogar com o coração após a conquista do tricampeonato. Precisamos da vitórias nos três anos

Júlio César GOLEIRO

O Vasco foi um time bem regular. O Geninho fez um trabalho muito bom, encaixou as peças e deu confiança aos jogadores jovens

Morais MEIA DO VASCO

O Vasco tem uma grande torcida, mas a vibração dos torcedores do Fla pode ser fundamental para que a gente consiga a vitória

Felipe MEIA

ARTE DE MARIO ALBERTO

O DESEMPENHO DO VASCO
O VASCO TEVE UMA CAMPANHA REGULAR, COM TRÊS VITÓRIAS E DOIS EMPATES

Data	Jogo
24/1	Vasco 2 x Portuguesa 0
28/1	Olaria 0 x Vasco 3
01/2	Bangu 1 x Vasco 2
08/2	Botafogo 1 x Vasco 1
11/2	Vasco 0 x Americano 0

O DESEMPENHO DO FLAMENGO
O FLAMENGO TEVE ALTOS E BAIXOS: TRÊS VITÓRIAS, UM EMPATE UMA DERROTA

Data	Jogo
24/1	Cabofriense 0 x Flamengo 2
28/1	Flamengo 1 x Friburguense 1
01/2	Fluminense 3 x Flamengo 4
08/2	América 4 x Flamengo 3
11/2	Flamengo 5 x Madureira 1

Vasco x Fla também nos juniores

O torcedor que quiser entrar antes no clima do clássico de hoje deve chegar mais cedo ao Maracanã. A partir das 13h30min, Vasco e Flamengo se enfrentam na preliminar de juniores. A exemplo dos profissionais, a partida vale pelas semifinais da primeira fase e também será decidida nos pênaltis se houver empate no tempo normal. O vencedor faz a final contra o Fluminense, que ontem derrotou o Olaria por 3 a 0.

O Vasco terminou em primeiro no grupo A, com 12 pontos. Foram quatro vitórias (uma delas por 5 a 0 no Botafogo) e uma derrota de 4 a 2, na última rodada, para o Americano.

O destaque do time é o atacante Alan, que marcou nove gols e é o artilheiro do Estadual.

O Flamengo fez uma campanha inferior ao rival, terminando na segunda posição do grupo B, atrás do Fluminense.

Vasco: Renan, Felipe, João Carlos, Daniel e Gerson; Silva, Rubens, Rafael e Jorginho; Alan e Léo Borges. Téc.: Jailson Guimarães.

Flamengo: Wilson; Felipe, Bruno, Rodrigo e Egidio; Junior, Robson, Edinho e Vinicius; Gilmar e Fábio. Téc.: Marcos Paquetá.

ORIENTAÇÃO PARA O TORCEDOR
SEMIFINAL DA TAÇA GUANABARA

Vasco X Flamengo

Ingressos

Haverá venda de ingressos no Maracanã a partir de 12h. O preço dos ingressos é o seguinte: arquibancada branca R$ 15, arquibancada amarela R$ 10, arquibancada verde R$ 10, cadeiras especiais R$ 50, cadeiras comuns R$ 5, cadeiras de estudante R$ 2 e geral R$ 3. A carga total de ingressos é de 76 mil. O horário previsto para abertura dos portões será às 13h

Estacionamento

A CET-Rio recomenda o estacionamento dos veículos na Av. Maracanã, Rua Manoel de Abreu e nos demais locais onde se encontra o Vaga Certa. Dentro do estádio, o acesso ao estacionamento para carros será feito pelo portão 13 (R$ 5) e para motos pelo portão 19 (R$ 3). É proibido estacionar no Viaduto Oduvaldo Cozzi, no lado direito da Rua Izidro de Figueiredo e sobre qualquer calçada

Transportes

Algumas linhas de ônibus que passam pelo Maracanã:
Da Zona Sul: 422, 432, 433, 434, 435, 438, 455, 456 e 464. **Da Zona Norte:** 232, 383, 391, 606, 634, 638, 711. **Da Zona Oeste:** 240, 260, 383, 391, 457, 456, 241, 268, 269 Metrô: Não vai funcionar Trens: Funcionamento normal

Cuidados

É proibida a entrada no estádio com bebidas alcoólicas, fogos de artifício, bandeiras com mastro e objetos que possam ser usados em brigas. Rádio de pilha e máquina fotográfica são permitidos

Segurança

Cerca de 700 policiais do Grupamento Especial de Policiamento em Estádios (Gepe) e 150 bombeiros estarão de plantão. Além disto, oito ambulâncias e uma unidade da Defesa Civil estarão disponíveis para qualquer eventualidade. A Polícia Militar recomenda ainda que o torcedor chegue cedo ao estádio e siga imediatamente para o seu setor de entrada. Qualquer ocorrência policial nas imediações ou dentro do estádio deverá ser encaminhada ao Juizado Especial Criminal (Jecrim), que estará em funcionamento em frente ao hall dos elevadores. A 1ª Vara de Infância e Juventude e a Guarda Municipal também estarão trabalhando no local

Acesso à arquibancada
Estádio Célio de Barros
Portões 14, 15 e 16
Portão 17
Portão 13
Estádio Maracanã
Portão 18
Portão 19
Parque aquático Júlio de Lamare
Acesso à arquibancada

A Arquibancadas: Branca, Verde e amarela
B Cadeiras comuns
C Cadeiras especiais
D Geral

VASCO

Nº	Jogador
1	Fábio
19	Ygor
4	Wescley
3	Santiago
2	Claudemir
5	Rodrigo Souto
9	Júnior
6	Victor Boletta
10	Morais
8	Marcelinho
7	Valdir
T	GENINHO

FLAMENGO

Nº	Jogador
1	Júlio César
2	Rafael
3	Henrique
4	Fabiano Eller
6	Roger
5	Da Silva
7	Ibson
11	Zinho
10	Felipe
8	Diogo
9	Jean
T	ABEL BRAGA

HORÁRIO: 16h ESTÁDIO: Maracanã, Rio de Janeiro (RJ) JUIZ: Luis Antonio da Silva Santos

RIO

Marcelinho foi revelado na Gávea. Felipe, em São Januário. Quis o destino que os dois jogadores virassem a casaca. E fossem admirados, em épocas diferentes, pelas duas torcidas. Estrelas de seus times hoje na semifinal da Taça Guanabara, os apoiadores esquivam-se de falar em um duelo particular pelos holofotes, mas destacam a rivalidade entre Vasco e Flamengo.

Marcelinho evita até pronunciar o nome Flamengo. Chama o adversário de rival nas entrevistas. E também "esqueceu" seu último jogo no Maracanã. Fala que foi no título estadual de 2003 quando, na verdade, foi na derrota para o Flamengo por 2 a 1 no primeiro turno do Campeonato Brasileiro do ano passado.

Felipe quer o Flamengo com o espírito da virada sobre o Fluminense

– Por isso eu não lembrava – brincou, para em seguida atacar.

– Mas fomos campeões da Taça Guanabara em cima do rival – disse Marcelinho, que está com saudade dos gritos da torcida.

– Ouvir a galera gritar o meu nome no estádio me faz muito bem. Isso me incentiva, me deixa motivado para uma partida decisiva.

Assim como Marcelinho, Felipe não quer saber de duelo entre eles.

– Não vejo como uma batalha. O Marcelinho ajudará o Vasco da forma que ele pode. Mesmo não jogando há muito tempo, ele já tem experiência e suas armas para chegar ao gol. Vou procurar ajudar o Flamengo com a minha habilidade e espero vencer – disse o meia, que já encarnou o espírito rubro-negro.

– O Flamengo tem que entrar concentrado. A partida diante do Fluminense serve de espelho, de exemplo. Temos totais condições de derrotar o Vasco – garantiu.